

CONCERTO CELESTIAL

O médico e músico paraisense Haroldo Garcia Figueiredo falece aos 65 anos

Dia desses pensei entrar em contato com Haroldo Figueiredo e lhe propor montagem de uma apresentação no belo Teatro ACISSP. Daria o palpite alinhavando a ideia, ficando com ele o critério como colocar em prática.

Seria uma forma de tê-lo aqui, buscar uma reaproximação, de vez que andava distanciado de Paraíso. Para que a nova geração de paraisenses tivesse o prazer de ver e ouvir o talentoso conterrâneo, aquilatassem o que tivemos a felicidade de ver há algum tempo: um talentoso guitarrista, dentre os melhores que já ouvi.

Adolescente, ele liderou a banda Os Sapos, em São Sebastião do Paraíso, quando da reviravolta nos estilos musicais, influenciado pela geração Beatles e Rolling Stones, principalmente. O Clube Paraisense e a Liga Operária, invariavelmente sempre com salões repletos, e fiel legião de fãs.

Desde essa época Haroldo se destacava por sua musicalidade, dando mostras que o aluno do violonista professor Glicério Ataíde iria alcançar voos maiores, como, de fato, alçou. Lidava bem, com maestria em diversos estilos, de música popular brasileira, blues, jazz a erudita.

Formou-se em Medicina e com o passar dos anos assumiu o Laboratório de Análises Clínicas de seu pai, Joíña Garcia de Figueiredo. Antes, porém, logo depois de formado, passou um período nos Estados Unidos onde aperfeiçoou seus conhecimentos em solo, harmonia e improvisação.



Paraisense Haroldo Garcia Figueiredo falece aos 65 anos

Final da década de 1970, ou início da de 1980, assisti sua apresentação no SESC em Ribeirão Preto com a participação de músicos ribeirões-pretanos. Impressionou. Foi seu primeiro contato público com a "Califórnia Brasileira", onde tempos depois passou a apresentar-se semanalmente em refinado hotel.

Doutor Haroldo não abria mão de seu lado musical, e ainda hoje vendo algumas postagens, constatei o carinho e respeito que amejou no meio musical, músicos de

primeira linha, o chamando de professor.

Tempos atrás ele quis desenvolver projeto musical abrangente em nível de município, aqui em Paraíso. Infelizmente não lhe foi dada a devida atenção. Coincidência, ou não, mudou-se para Alfenas onde exercia suas atividades em seu Laboratório de Análises.

Na noite de quarta-feira (8/4), postei comentário na página da Gazeta Paraisense (dirigida pelo professor e escritor Luiz Carlos Pais) no

Facebook, onde foi estampada foto do contabilista e ex-vereador em Paraíso, Luiz Cortez. Relatei ter sido ele dinâmico presidente da Sociedade Beneficente Recreativa Operária, Liga, a reativando de maneira brilhante na década de 1960.

Haroldo interagiu, comentando que Luiz Cortez "foi muito bom", e prestigiou Os Sapos, assegurando ao conjunto musical contrato de apresentação por um ano.

Treze horas depois das postagens, recebo a informação que Haroldo havia faleci-

do, acometido por fulminante infarto. O projeto de sua apresentação no Teatro da ACISSP, não chegou a ser proposto, pensei que seria numa prosa futura.

Eu não imaginava é que Deus iria requisita-lo, tão cedo, para um Concerto Celestial.

Médico patologista, Haroldo nunca abriu mão de seu talento musical, e encantou gerações

O médico e músico paraisense, Haroldo Garcia de Figueiredo, 65, faleceu no início da madrugada de quinta-feira (9/4), segundo informações, acometido de problema cardíaco. Ele há algum tempo residia em Alfenas. Seu sepultamento ocorreu às 16h00 em São Sebastião do Paraíso.

De acordo com informações de familiares, Haroldo teria se queixado de desconforto na altura do estômago, e mediu-se, isto no início da noite (8/4). Utilizou redes sociais e fez postagem interagindo com pessoas de Paraíso. Faleceu possivelmente nas primeiras horas de quinta-feira (9/4).

Médico patologista formado pela Universidade de Brasília, Haroldo era filho do casal Joíña Garcia de Figueiredo e da professora Adelina do Amaral Garcia, Dona Leleu. Lecionou Medicina Legal na Universidade de Alfenas, campus São Sebastião do Paraíso, e posteriormente em Alfenas, onde dirigia seu laboratório de análises clínicas.

Notabilizou-se por sua musicalidade desde a adolescência, dominando vários estilos do popular ao erudito.

Manifestações de apreço passaram a ser postadas em redes sociais, assim que amigos e admiradores tomaram

conhecimento de sua morte. Postagens ressaltam principalmente que Haroldo "embalou várias gerações" com sua música.


No meio musical o sentimento é de perda de um valioso guitarrista, que influenciou e ensinou muitos músicos.

Dado determinações do setor de Vigilância em Saúde, adotadas por medida de segurança tendo em vista a pandemia no país, o número de pessoas que se permite para acompanhar velórios tem sido restrito.


Haroldo, que deixa esposa e dois filhos, foi sepultado às 16h00 no Cemitério da Saudade.



Banda Os Sapos



Coronavírus COVID - 19



Todos juntos contra a transmissão do vírus

Medidas de proteção:

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel com frequência
- Cubra o nariz e boca ao espirrar e tossir
- Evite sair de casa e locais com muitas pessoas
- Mantenha os ambientes bem ventilados
- Não compartilhe objetos pessoais (como copos, talheres e toalhas)

Faça a sua parte!

JESSÉ MONTEIRO:

As Ciências Humanas como resposta à vida

O psicólogo Jessé Monteiro Alves é um jovem profissional que vem lutando pelo seu espaço e para levar de forma reflexiva, com auxílio das artes e das ciências humanas, o entendimento ao indivíduo sobre ele mesmo. Atualmente, ao lado dos psicólogos Eder Rodrigues e Elisângela Corral, ele integra o "Entre-Aberto", que é um núcleo de Psicologia que, conforme ele define, "tem como proposta ser um lugar de encontros transformadores por meio dos atendimentos e dos eventos culturais e reflexivos que eles oferecem". Jessé também, junto da psicóloga Sarah Lara, tem um espaço na Rádio da Família, onde compartilha reflexões sobre o ser. Filho do servidor público Manoel Joaquim de Souza e da cabeleireira Maria Aparecida Monteiro de Carvalho, tem duas irmãs, a Emanoelle Cecília Monteiro de Carvalho e Souza e Maria Antônia Monteiro de Carvalho Reis e Souza. Aos 25 anos, ele sente que ainda há muito a ser vivido e que o pouco que já viveu, já proporcionou uma boa experiência.

Arquivo Pessoal



O psicólogo Jessé Monteiro atende no espaço "Entre-Aberto", onde também promove reflexões por meio manifestações culturais

Ele
por *Ele*

Por João Oliveira

Jornal do Sudoeste: É natural de Paraíso? Quais lembranças marcantes você tem da sua infância?

J.M.A.: Sou natural de Jaboticabal (SP), mas cresci aqui e não tenho lembranças de lá, então me sinto natural de Paraíso. São muitas lembranças marcantes, mas a que tenho da infância e que está ligada à cidade é a de brincar na rua. Morei em vários bairros e hoje, quando eu passo pelas ruas nas quais brinquei, corri, fiz, amigos e as que usava para ir à escola, é uma experiência muito nostálgica e prazerosa, pois cada lugar diz respeito a mim e os meus; sou parte da cidade e a cidade é parte de mim.

Jornal do Sudoeste: Onde estudou e como foi seu período de escola? Era um bom aluno?

J.M.A.: Sempre estudei em escola pública e passei pelo CAIC, Noraldino Lima, Paraisense e Ditão. Acredito que era um bom aluno, pois tinha uma boa relação com os colegas de classe e não dava muito problema (risos), mas tive dificuldades em acompanhar minha turma em alguns anos. No primeiro ano do ensino médio fui reprovado – é até engraçado que muitas pessoas acham isso estranho: "Você?" – e vejo esse período como um marco significativo, pois antes minha relação com a escola era frustrante e depois gratificante.

Jornal do Sudoeste: O que mais te marcou na escola? O que mais gostava de estudar?

J.M.A.: Como eu disse, foram dois momentos. No primeiro estudar era difícil, no segundo não. Mas em ambos os momentos eu sempre tinha amigos com os quais eu me identificava e ir para a escola era algo que eu gostava. Não era do grupo dos populares e isso nunca me incomodou.

Sempre gostei mais de ciências, e no ensino médio a Filosofia passou a ser a preferida. Ah, me marcou muito também a série Cosmos com o Carl Sagan e o canal TV Escola; adorava

documentário sobre história, artes, ciência.

Jornal do Sudoeste: Como foi a sua formação no âmbito familiar, com os pais e irmãos?

J.M.A.: Acredito que a pessoa que mais me influenciou na constituição do meu caráter foi o meu pai. Ele me ensinou muitas coisas como a importância da verdade nas relações, da amizade, da família e desenvolvemos uma forte cumplicidade. Minha mãe é quem me nutre até hoje daquilo que todo ser humano precisa: amor. Sinto que sou amado por minha família como um todo, mas com minha mãe vivo um amor de outra ordem, pois ela sempre se dedicou, se sacrificou e se doou para cuidar de mim. Sou muito grato ao meu pai e a minha mãe. Quando minha irmã Emanoelle nasceu eu tinha oito anos e a chegada dela me marcou como "preciso cuidar dela também, junto com meus pais.", e a chegada da Maria Antônia não foi diferente. Então com as minhas irmãs, acho que fui desenvolvendo um maior senso de responsabilidade e cuidado.

Jornal do Sudoeste: Sua formação é como psicólogo. Por que optou por esta profissão?

J.M.A.: É uma história um pouco longa (risos). Próximo ao fim do ensino médio eu tinha interesse em fazer Física, ser um cosmólogo como o Carl Sagan, mas uma visita à UFSCAR com a escola me fez mudar de ideia. Durante uma palestra de um professor nesta visita, percebi que o que me chamava atenção na Física eram as reflexões filosóficas, as quais eram discutidas por meio da matemática. Aí pensei: não quero argumentar com números. Então resolvi ir para a Filosofia, mas como não tinha um curso presencial perto pesquisei áreas relacionadas e comecei a me interessar por psicologia (a séria Sessão de Terapia me inspirou também). Fiquei um tempo indeciso, mas um dia acordei e, sentado na cama pensando, resolvi fazer psicologia.

Jornal do Sudoeste: Qual a linha que você segue dentro da Psicologia e por quê?

J.M.A.: A abordagem que sigo é a Daseinsanalyse, que faz parte do grupo da Psicologia Fenomenológica-Existencial. Sigo esta abordagem que tem base na filosofia de Martin Heidegger porque me identifico com a concepção de ser humano que ela propõe. Para a Daseinsanalyse somos constituídos de uma abertura ao ser que nos interpela a cada instante e a maneira como cada um atende a esse apelo, tece a própria vida e a dos outros com os quais convive. Acredito que essa compreensão oferece a base necessária para estarmos uns-com-os-outros de um modo tal que possibilite o reconhecimento, a dignificação mútua e afasta o encobrimento do outro.

Jornal do Sudoeste: Qual a importância do psicólogo hoje, principalmente frente a situação que estamos vivenciando por causa da COVID-19?

J.M.A.: Penso que no momento atual nós, psicólogos e psicólogas, podemos contribuir em duas frentes. A primeira é na clínica, onde é meu campo de atuação e venho percebendo com colegas que a pandemia em alguns casos despertou, e em outros potencializou, a experiência da vulnerabilidade e consequentemente do medo. Sentir-se vulnerável e ter medo é algo de todos nós, mas para algumas pessoas isso é vivido com muita dificuldade. O acompanhamento psicológico pode ajudar nesses momentos. A segunda frente é no campo institucional onde psicólogos e psicólogas são atores importantíssimos para oferecer o acolhimento ne-

cessário aos profissionais diretamente empenhados no combate ao COVID-19. Aqui na nossa cidade temos a psicóloga Larissa que junto a outros psicólogos e psicólogas desenvolvem esse trabalho admirável em parceria com a Santa Casa.

Jornal do Sudoeste: Você acredita que o profissional da psicologia tem sido mais valorizado? Ainda há obstáculos?

J.M.A.: Acredito que sim. A psicologia enquanto área do conhecimento tem ganhado destaque e nos lugares onde essa profissão ganha espaço, ela é valorizada de modo geral. Um dos obstáculos na minha opinião é o distanciamento que há e a consequente desarticulação da categoria. É a impressão que eu tenho.

Jornal do Sudoeste: Você está sempre acompanhando projetos culturais em Paraíso. Como você avalia este cenário em nosso município?

J.M.A.: Sempre posso comparar. Gosto muito e acho fundamental para a cidade. Acredito que nosso município tem potencial para ser referência na região em promoção de cultura, mas esse potencial em alguns momentos é abafado por indisposição política e falta de conscien-

tização da população.

Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco do seu trabalho e da construção da sua carreira...

J.M.A.: Concluí o curso em 2017 e já no ano seguinte tive o privilégio de me juntar à Sarah Lara, à Elisângela Corral e ao Eder Rodrigues e fazer parte do Espaço Ser e Tempo. Ao longo de um ano fizemos atendimentos e eventos para promover cultura e reflexão, e esse período foi uma experiência muito importante para mim tanto pessoal como profissionalmente. No fim do ano passado a Sarah recebeu uma proposta e decidimos encerrar as atividades do Espaço Ser e Tempo, pois não víamos sentido em continuar sem ela. E este ano a Elisângela Corral, o Eder Rodrigues e eu elaboramos o Entre-Aberto – Núcleo de Psicologia que tem como proposta ser um lugar de encontros transformadores por meio dos atendimentos e dos eventos culturais e reflexivos que oferecemos. Falar desses dois projetos é falar do meu trabalho e da minha carreira nesses poucos anos de trajetória. Trabalhar na clínica e promover reflexões é o que eu quero fazer por enquanto e acredito que vai ser assim por muito tempo, e fazer isso com essas pessoas é muito bom.

Jornal do Sudoeste: Você faz uma participação na Rádio da Família, abordando alguns temas específicos. Como tem sido essa experiência?

J.M.A.: Tem sido uma experiência ótima. A cada encontro com a Renata e a Sarah aprendo, compartilho, penso a vida, as relações humanas e tenho a oportunidade de tentar contribuir de alguma maneira para a nossa sociedade. Então só tenho que agradecer à Rádio da Família e em especial à Renata.

Jornal do Sudoeste: O que você pode nos dizer, enquanto profissional, dos efeitos da atual situação que enfrentamos (o isolamento social) e como podemos lidar com isso?

J.M.A.: Penso que a situação atual está mostrando para todos nós algo que sempre esteve presente e desviamos o olhar: o fato de que somos vulneráveis e dependemos uns dos outros. E para lidar com isso precisamos ter consciência dessa interdependência seguindo as recomendações e se comprometendo cada um ao seu modo.

Jornal do Sudoeste: Poderia deixar uma mensagem para nossos leitores?

J.M.A.: Aparentemente o nosso tempo é marcado por uma fuga de nós mesmos. Então gostaria de deixar a seguinte questão: Você que está lendo, como você foge de você?

Jornal do Sudoeste: Qual é o balanço que você faz da sua trajetória?

J.M.A.: Ao mesmo tempo que parece que vivi pouco, parece que vivi muito, talvez por eu estar no meio do caminho. Mas espero ter completado só ¼.

Aparentemente,
o nosso tempo é
marcado por uma
fuga de nós mesmos

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Registros das imagens do casamento

Após meses de organização, de dedicação ao casamento, chega o grande dia. Tudo programado e conferido. A boa música garantida, comidas e bebidas para agradar a todos os convidados, a viagem de lua de mel resolvida. E eis que tudo passa rápido demais. A maioria dos noivos praticamente não veem o tempo passar. O que levou meses para organizar parece ter durado tão pouco. O que ficará para sempre, são os registros das imagens. A filmagem capta emoções especiais, como a reação do noivo na entrada da noiva. Para tal, é preciso filmagem com duas câmeras na cerimônia. Escolher o tipo de fotos que gostam e as que não gostam e apresentar para a equipe de fotógrafos, facilitará o trabalho deles. Além do álbum de fotografias, a maioria dos profissionais entregam os arquivos de todas as imagens e os noivos poderão curtir cenas que nem viram acontecer. Depois da equipe de cerimonial é com os fotógrafos e cinegrafistas que os noivos terão mais contato, assim é importante que haja empatia e confiança. Distribuir câmeras descartáveis para alguns convidados ou padrinhos para que fotografem a festa, pode trazer boas surpresas.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial




RECEITAS DO GUARI
Porpeta Italiana

INGREDIENTES:
½ kl de carne bovina moída
250 gr. de carne suína moída
4 dentes de alho amassados e cortados miudinho
1 cebola média, cortada miúdo
1 maço de cheiro verde
1 pacote de espaguete grosso
3 tomates, sem casca, cortados miúdo
1 colher de massa de tomate concentrado
1 copo de Pomarola para o molho
1 colher de farinha de trigo (sopa)
1 colher de óleo para misturar a carne

MODO DE FAZER
Após temperada as carnes, fazer bolinhas na palma da mão. Depois de prontas coloque em assadeira e levar ao forno por 30 minutos. Cozinhar o espaguete ao dente. Após os bolinhos assados, coloque por cima das porpenas com o molho e salpique com queijo parmesão ralado. Leve ao forno por 15 minutos. Prato pronto, bom apetite.



- **Domingo dia 12** Isadora Guedes Ladeira, filha de Larissa e Thiago. Rosilda Duarte, Wagner Giubilei, Norma da Silva Machado, Carmelina Svarick. Em Boa Esperança, Maria Aparecida G. Melo Costa, esposa de José Antônio da Costa. Em São João da Boa Vista, Ademir Silva, em Uberaba, Maria José Guerini. Rita Vieira em São Tomás de Aquino.
- **Dia 13**, Suzanne Bicego Villas Boas, Carlos Roberto de Pádua, Elisabete Heemann, o Sargento Sérgio Prates, as Professoras Regina Benassi e Terezinha Ferreira, João Moraes.
- **Dia 14**, Diléia de Paula Rodrigues, a nutricionista Elisa Borges, Dr. Mavi Júnior Avelar, o engenheiro Renan Jorge Preto.
- **Dia 15**, Dr. José Negrão, Elaine Formaggio Giaccherro, Olívia de Pádua Maia, Sônia de Abreu.
- **Dia 16**, Vanderlei Troczynski, Neusa Amaral Fagundes, a acadêmica Clailda Marques, membro da APC. Natan Anselmo, Lucas Logan.
- **Dia 17**, Gilson Aloise de Souza, Waldir Aniceto da Silva, Tarcio Luiz Corrêa, a advogada e professora de Direito, Dra. Silvana Marques, o jornalista Luiz Fernando Souza, Agnaldo Grilo Paschoali, Lenilson Rodrigues.



• A educadora **Elaine Novais Nasser** recebe cumprimentos neste domingo, dia 12. A coluna a parabeniza.



• **Davi Luiz Barbosa Braghini** completa quatro anos neste sábado. Filho de Jeferson Braghini e Cristiane, irmão de Cássio, Adriano e Tiago. Parabéns.

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.

VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.

HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS






(35) 3531-4336

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

COMUNICADO: 19/03/2020

Diante da "Pandemia" causada pelo vírus "Covid-19 (Corona Virus)", e considerando:

- 1 - A gravidade da "Pandemia" que vem assolando povos e ceifando vidas no mundo, que já chegou no Brasil, ao nosso Estado e ameaça nossa cidade;
- 2 - Fechamento ou restrição de acesso nos principais destinos turísticos do país;
- 3 - Os esforços e orientações da OMS, dos governos Federal, Estadual e Municipal através de suas áreas de saúde e por estarmos em sintonia com todas essas ações;

A Zada Turismo informa a todos e em especial aos nossos clientes e amigos que:

- A partir de 20/03/2020 nosso atendimento se dará exclusivamente de forma remota, ou seja, somente através das seguintes ferramentas:
- Facebook e Messenger: Zada Turismo e Giovane Queiroz
- Whats App: WhatsZADA (35) 99277-3646
- Telefone: SOMENTE celular (35) 99147-3185
- E-mail: zadaturismo@hotmail.com

- Nossa agência estará fechada para atendimento pessoal;
- Nossas viagens agendadas para março estão suspensas e serão remarçadas;
- Demais viagens programadas de abril em diante, ficam de sobre aviso, podendo ser confirmadas como também postergadas, dependendo dos acontecimentos futuros.

Essas medidas iniciam em 20/03/2020 e têm prazo indeterminado.

Reiteramos a necessidade de seguirmos as orientações dos órgãos de saúde para vencermos juntos a proliferação do Covid-19 (Corona Virus).

Permanecemos a disposição, acreditando em DEUS e no nosso Brasil.

ZADA *TURISMO* **Telefone: (35) 3531-3646**
Nossa maior conquista é você! **WhatsZADA: (35) 99277-3646**




ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133

Av. Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

VARTEC A Casa das Mangueiras

Conexões & Mangueiras Hidráulicas

3531-4615

MANUTENÇÃO EM:
BOMBAS DE LAVAR,
COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA,
ASPIRADORES DE PÓ.



VARTEC

Fone: (35) **3531-4615**

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG **vartec@bol.com.br**

CRÔNICA HISTÓRICA

Azarias na memória paraisense

Luiz Carlos Pais

Entre as memórias da terra natal, nos saudosos tempos da infância que passei no início da década de 1960, ainda está a presença marcante do Azarias. Ao seu modo, ele participava da encantadora alma coletiva da cidade, conhecido por todos os moradores de São Sebastião do Paraíso, polo regional do Sudoeste Mineiro. Morava numa casinha simples, deixada pelos seus pais, numa rua de terra batida que contornava a cidade, com paredes de tijolos expostos, sem reboco, coberta com folhas de zinco. Passava parte do tempo bem distante do centro comercial do rico polo cafeeiro, e bem perto de uma comunidade de pessoas igualmente simples, que lhe socorriam em seus momentos mais difíceis.

Não aparentava ser um homem velho, mas tinha o corpo alquebrado pelos anos, o rosto marcado por rugas, diante do infortúnio desafio de vencer a luta material e espiritual de cada dia. Mesmo assim, quase sempre, estava alegre, salvo um dia ou outro, quando o infortúnio da existência solitária transpunha a sua pele. Então, ele saía pela cidade. De linguagem simples, tinha uma forma especial de expressar seus sentimentos. Mostrava gestos de alegria, tocando alguns velhos instrumentos musicais. Percorria as ruas da cidade, empurrando um pequeno carrinho de madeira de duas rodas.

Dentro desse carrinho trazia seus instrumentos de lazer para combater os momentos incertos: uma violinha, uma sanfona peque-



Azarias. Conhecido morador de São Sebastião do Paraíso, na década de 1960. Fone: Gazeta Paraisense.

na, uma velha corneta que lhes pareciam reluzentes. Coisas tão simples que, depois de décadas, ainda estão preservadas na memória coletiva da terra natal. Hoje, reflito sobre essas coisas simples, aparentemente banais, que superam o tempo, tentando entender que travessia era aquela com a qual o Azarias venceu seus dias em Paraíso. Na parte visi-

vel das relações sociais, parecia que ele aceitava, de bom grado, alguma moda dada por quem quisesse recompensar a apresentação de sua arte tão simples, humana e transcendente.

A respeito de sua trajetória o músico e acadêmico Messias Martins Grillo escreveu em seu livro "Poemas, uma outra história", os seguintes versos: "Seu car-

rinho de mão ia rodando / A sanfonia soprando melodias / A tocar um violão de quando em quando / Foi feliz, bem feliz, o Azarias." Por certo, sua existência estava em harmonia com a desafiante alma das ruas da cidade tão rica, por um lado, e tão dolorosa, por outro, como é a essência humana diante do caminho singular da nossa travessia pessoal e coletiva.

O TEXTO E SUAS LEITURAS

(*) Ely Vleitez Lisboa

O bom texto admite várias leituras, que não são subjetivas, mas alicerçadas na linguagem. Isto é muito importante, principalmente nos textos do gênero da poesia, porque os bons poemas devem ter uma linguagem figurada rica e aprimorada.

Exemplifiquemos com um texto simples, um ensinamento baseado na filosofia oriental, que diz, na sua essência: Quem quer lucro rápido, planta hortaliças; o que procura algo mais sólido, durável, planta árvores; os idealistas e sonhadores, preocupados com a felicidade dos seres humanos, plantam homens.

A opção depende, portanto, da filosofia de quem planta, de sua cosmologia, de seus valores em relação aos homens e seu destino.

Os capitalistas, os apegados em demais ao dinheiro, os ambiciosos, todos acabam sendo plantadores de hortaliças. Para eles, o dinheiro, o lucro rápido são o bem maior a ser conquistado. Em sua filosofia, homens importantes e felizes são os ricos.

Basta uma breve análise para se comprovar a fragilidade dessa primeira opção. O dinheiro é fundamental, merece respeito, propicia conforto, ajuda muito, mas jamais compra preciosidades como saúde, amor, amizade. Pode parecer ingenuidade, há argumentos contrários que

tentarão desmentir a assertiva.

Quem é o plantador de árvores? É aquele que acredita na boa formação dos filhos, na orientação da juventude, nos bons exemplos, cujas raízes demoram em se formar.

O último semeador, aquele que planta para que se vejam os resultados em um futuro longínquo, são os idealistas e os sonhadores. Não serão eles que colherão os frutos, nem seus filhos ou netos, mas as gerações futuras. Os que lutam por ideais e grandes sonhos são o fermento da possibilidade de melhora das pessoas, das cidades, dos Estados, dos Países, do Universo.

Se Deus esperasse resultados imediatos, não seria o Criador, faria apenas experiências menores, efêmeras, fugazes, de pouca importância. É bem verdade que sua receita desandou, sempre houve sabotagem e interferências malignas. Todavia, o havido e acontecido, até hoje, não será para valorizar o bom resultado da receita original?

Depois deste texto simples e meio filosófico, seria interessante que o querido leitor se perguntasse: você tem plantado hortaliças, árvores ou é um idealista, plantador de homens?

(*)Ely Vleitez Lisboa é escritora
E-mail: elyvieitez@uol.com.br

COLUNA MG

Rede de Notícias do Sindijori MG
www.sindijoring.com.br

MONLEVADE DECRETA CALAMIDADE
A Prefeitura de João Monlevade decretou estado de calamidade pública em saúde. De acordo com a Prefeitura, a medida se justifica pela "necessidade de ações emergenciais ao enfrentamento da pandemia do Covid-19". O texto, assinado pela prefeita Simone Carvalho, permite a contratação de empresas e a compra de insumos sem necessidade de licitação. A declaração de calamidade pública é válida até 31 de dezembro. Os decretos que proíbem o funcionamento de vários setores do comércio e suspenderam as atividades quase todas as repartições públicas municipais continuam em vigor, segundo o estado de calamidade pública.
(A Notícia Regional- João Monlevade)

TRT DETERMINA PENHORA DE RESPIRADORES
O juiz Jonatas Rodrigues de Freitas, titular da Vara do Trabalho de Caratinga, determinou a realização de diligência, por oficial de justiça, nesta quinta-feira, 9, no Instituto Mineiro de Saúde (IMS), para o repasse de respiradores às cidades de Caratinga e Bom Jesus do Galho. Acordo homologado pelo juízo daquela cidade, envolvendo a entidade e os municípios, prevê a identificação do número exato de equipamentos e a penhora dos respiradores que ainda não foram objeto de construção judicial. Já foi confirmada a existência no local de nove respiradores, além dos 12 informados pela Polícia Militar de Minas Gerais.
(Jornal Voz Ativa- Ouro Preto)

ESTUDANTES ANTECIPAM FORMATURA
O Ministério da Educação (MEC) publicou portaria autorizando a formatura antecipada de estudantes de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia do sistema federal de ensino. O documento regulamentava a Medida Provisória 934. Entretanto, os discentes ainda dependem que suas respectivas instituições aceitem a solicitação. Em Juiz de Fora, pelo menos 140 estudantes do 12º período de medicina buscam meios de antecipar a formatura para auxiliar no combate ao coronavírus. Os dados são da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina e contabiliza alunos da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.
(Tribuna de Minas- Juiz de Fora)

CESTA BÁSICA AUMENTA 2,06%
Na quarta pesquisa deste ano de 2020 o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou elevação de 2,06% em comparação com o mês de março. É a primeira elevação do índice neste ano. A pesquisa é realizada através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. O responsável pela pesquisa e membro do Departamento de Pesquisa do

Grupo Unis, Prof. Dr. Pedro dos Santos Portugal Júnior, salienta que a coleta neste mês foi realizada com os devidos cuidados de prevenção solicitados pelas autoridades de saúde. Em 12 meses, de abril de 2019 a abril de 2020, a cesta básica em Varginha apresenta uma deflação de -0,31%.
(Correio do Sul-Varginha)

ESTRUTURA DO HOSPITAL É FINALIZADA
O Hospital de Campanha está recebendo os últimos detalhes e vai estar apto para receber pacientes na próxima segunda-feira, 13. A Prefeitura de Divinópolis divulgou detalhes do centro de atendimento: com o total de 40 leitos, destes, 20 destinados para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 20 para pacientes em observação. O mesmo está localizado no estacionamento da UPA Padre Roberto, para o atendimento de infectados do coronavírus. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a estrutura conta com 10 contêineres para tratamento dos pacientes. Um contêiner para estoque de equipamentos, um gerador elétrico, equipamentos para o esgotamento sanitário, bombas de infusão e materiais de limpeza. Toda a estrutura está dentro das normas do Ministério da Saúde.
(Gazeta do Oeste- Divinópolis)

UBÁ ENFRENTA A MAIOR ENCHENTE
Pela terceira vez em 2020, Ubá sofreu, na noite desta terça-feira, 7, com o extravasamento do Ribeirão Ubá de sua calha. A cheia provocou inundação em vários pontos da cidade. Segundo a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, choveu na área urbana cerca de 128mm em duas horas. A contribuição da chuva nas cabeceiras do Ribeirão Ubá também foi predominante para a rápida elevação do nível do rio. Após a criação do Sistema de Comando de Operações, ainda durante a chuva, equipes envolvidas nas ações de resposta reuniram-se novamente na manhã desta quarta-feira, 8, para levantamento dos estragos, balanço das primeiras ações, planejamento e atividades.
(Jornal Cidade MG- Lagoa da Prata)

VEREADORES COBRAM PROVIDÊNCIAS
Em meio à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que já tem dois casos confirmados em Governador Valadares e quatro óbitos em investigação, vereadores do município têm cobrado medidas, enviando ao prefeito André Merlo (PSDB) ofícios que pedem desde flexibilização da restrição ao funcionamento de empresas até benefícios para usuários de serviços públicos. O líder do governo na Câmara, o vereador Paulinho Costa (PDT) enviou ofício em 16 de março, pedindo a abertura de estabelecimentos comerciais e industriais, com flexibilização gradual de medidas restritivas. O presidente do Legislativo, vereador Júlio Avelar (PV), tem opinião semelhante.
(Diário do Rio Doce - Governador Valadares)



Nesta Páscoa o melhor presente é ter com quem compartilhar.



Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônica Digital Rad Fran
3558-1697
FRAHM 98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG